



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

### **UM PREFEITO, UMA CIDADE, DOIS FENÔMENOS** **Caio S. SILVA<sup>1</sup>; Camila dos S. MELO<sup>2</sup> ; Isaiás PASCOAL<sup>3</sup>.**

#### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo explicar as razões da longevidade e da força política de Luís Carlos Bergamin, cinco vezes prefeito da cidade de Extrema, localizada no sul de Minas Gerais, próxima ao Estado de São Paulo e às margens da rodovia Fernão Dias. Desde 1989, ele e o seu grupo político dominam a política no município. Neste período, o município, embora pequeno, ostenta índices muito acima da média nos campos econômico e social e ambiental em relação a outros municípios do mesmo porte.

#### **Palavras-chave:**

Prefeito; Extrema; Longevidade Política; Desenvolvimento Político.

#### **1. INTRODUÇÃO**

Desde 1989 o município de Extrema está sob a gestão do grupo político liderado por Luís Carlos Bergamin. São oito mandatos de prefeito: cinco de Bergamin, dois do seu correligionário, Dr. Sebastião, e um iniciado no ano passado por João Batista da Silva, vice-prefeito na gestão anterior. Neste período, houve acentuado crescimento do PIB da cidade e grandes investimentos na área industrial, que se devem ao fato da gestão municipal oferecer incentivos fiscais e atuar estrategicamente para alcançar seus objetivos.

A longevidade do grupo político liderado por Bergamin é incomum na política brasileira. Ele é médico de profissão, natural de Londrina, no Paraná, e começou na política ao acaso. Quando assumiu a prefeitura em 1989, o município de Extrema era pequeno e de perfil rural. Desde então, tornou-se comum o aparecimento do município nas páginas de jornais e revistas ostentando números muito acima da média dos municípios vizinhos e do Estado de Minas. A cidade mudou o seu perfil neste período. É modelo na gestão do meio-ambiente, a população é urbanizada, os índices de educação e saúde são bem avaliados socialmente, a arrecadação de impostos é alta e o PIB é extraordinariamente alto para a dimensão do município. O que ocorreu em Extrema e como foi possível esta mudança tão significativa são os focos que precisam ser elucidados.

#### **2. METODOLOGIA**

Este artigo se baseia em pesquisas bibliográficas sobre o município em itens relativos a sua economia, a forma de ação do prefeito e do seu grupo político. Todos os dados foram

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pousos Alegre. Pousos Alegre/MG. Email: caiozetula2@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pousos Alegre. Pousos Alegre/MG. Email: camilinhasantospa@hotmail.com

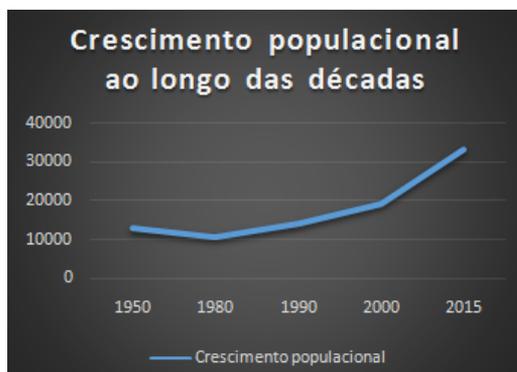
<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pousos Alegre. Pousos Alegre/MG. Email: isaias.pascoal@ifsuldeminas.edu.br



obtidos nos sites do IBGE, Fundação João Pinheiro, FIRJAN, TSE, Assembleia Legislativa de Minas e da prefeitura local, além de artigos de jornais e revistas de circulação nacional e regional, além de monografias escritas sobre o município e seus gestores. De fundamental importância foram duas entrevistas feitas in loco com o prefeito e com representantes sindicais de alguns setores industriais da cidade. Foram feitas comparações entre a situação do município no início do mandato do grupo político (1988) e os dias atuais (2017). Além da organização e análise de dados quantitativos, a pesquisa teve um aspecto de análise interpretativa.

### 3. RESULTADOS OBTIDOS

Os dois gráficos abaixo, elaborados em conformidade com os dados do IBGE, permitem correlacionar o rápido aumento populacional e o vertiginoso crescimento do PIB.



Fonte: Nascimento (2016)



Fonte: Nascimento (2016)

O crescimento vertiginoso da população, a partir dos anos 2000, se deveu ao intenso crescimento da sua economia, que deu um salto no mesmo período. Em 2016, a população de Extrema era estimada pelo IBGE em 33.729 habitantes, e em 172 o número da sua variada indústria. Boa parte dela chegou por conta da concessão de benefícios, mão de obra barata, proximidade com São Paulo e incentivos fiscais estaduais e municipais. Na esfera estadual, o principal estímulo foi a redução do ICMS. Na esfera municipal, a redução de pagamento da alíquota do ISS e a isenção de pagamento do IPTU por certo tempo.

As empresas presentes no município geram cerca de 15.000 empregos diretos e indiretos, e apenas o setor industrial demanda 12.349 trabalhadores trazidos de várias cidades vizinhas, como Itapeva, Toledo, Camanducaia, Cambuí e Bragança (no Estado de São Paulo).



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Como foi possível realizar tamanha transformação? Aqui entra em cena a vontade política do prefeito e do seu grupo. O que mais chama a atenção na análise é o espírito empreendedor do prefeito, sua obsessão com a educação e sua visão estratégica de como realizar seus objetivos: apoio político de deputados estadual e federal, contato com as empresas e grande marketing. Os resultados levaram a população e lhe dar apoio político e o tornou vencedor de cinco pleitos e de outros três em que apoiou pessoas do seu círculo. Abaixo seguem as tabelas com o resultado das eleições.

	1988	1996	2000	2008	2012
Luiz Carlos Bergamin	2.943	7.327	6.525	8.269	11.753
Candidato da 2º colocação	1.540	1.432	3.586	7.945	3.160

**Fonte: elaboração própria com base nos dados do TSE**

Em 1992, em razão da proibição das reeleições, ele apoiou o Dr. Sebastião, seu correligionário e amigo. Novamente o apoiou em 2004, já que não poderia se candidatar a um terceiro mandato consecutivo. E, pelas mesmas razões, em 2016, apoiou seu vice-prefeito, João Batista, como pode ser visto na tabela abaixo.

	1992	2004	2016
Dr. Sebastião	5.344	6.986	-
João Batista	-	-	12.037
Luizinho da Farmácia	Sem dados	6.601	9.476

**Fonte: elaboração própria com dados do TSE**

Há críticas ao seu modo de atuar. Ele é chamado por seus adversários, notadamente os sindicalistas, de autoritário, perseguidor de opositores, e de ter beneficiado as indústrias que se instalaram no município à custa das rendas municipais e do salário dos trabalhadores. Por conta da mudança verificada, o custo de vida subiu muito e os salários pagos pelas empresas são considerados baixos. Mas os sindicalistas não negam a mudança, o espírito empreender e nem a capacidade gerencial do prefeito.

A despeito dessas críticas, nas oito eleições realizadas desde 1988, ele e o seu grupo se saíram vitoriosos, sinal da aprovação da maioria da população que vê com bons olhos o processo de transformação dos últimos 30 anos. O que confirma estudos de Cavalcante (2015).

#### 4. CONCLUSÃO



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Desde 1989, o município de Extrema vem passando por uma transformação da sua base econômica e do seu perfil populacional. De rural e agrária que era, tornou-se urbana e industrial, tornando-se uma referência de crescimento econômico e gestão municipal (Firjan, 2016). O maior responsável por essas mudanças foi o prefeito municipal e seu grupo político que atuaram decisivamente para alcançar os objetivos acalentados desde a primeira gestão. Vontade política, espírito empreendedor e visão estratégica foram os fatores fundamentais para o município alcançar os índices que hoje ostenta. Apesar das críticas que setores oposicionistas dirigem ao grupo, a população, em sua maioria, aprovou o que foi feito (Cavalcante, 2015), como demonstram as oito vitórias obtidas até o presente momento.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGAMIN, Luís Carlos. **Sobre a longevidade do grupo político sob sua liderança à frente da prefeitura municipal de Extrema**. Prefeitura Municipal, 15/03/2016. Entrevista concedida a Isaías Pascoal.

CAVALCANTE, Pedro. Vale a pena ser um bom prefeito? Comportamento eleitoral e reeleição no Brasil. **Opinião Pública**, Campinas, vol.21, nº1, abril, 2015, pp. 87-104.

NASCIMENTO et al. Desenvolvimento econômico da cidade de Extrema. **8ª jornada científica e tecnológica do IFSULDEMINAS e 5º simpósio de pós-graduação**. Passos, MG, novembro de 2016.

PASCOAL, Isaías. CARVALHO, Maria Ruth. O discurso da eficiência na gestão da rede municipal de educação em Extrema – sul de Minas Gerais. **Fênix – revista de história e estudos culturais**, v. 8, ano III, nº 1, janeiro a abril de 2011.

STIMEIC – Sindicato dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de Extrema, Itapeva e Camanducaia. **Sobre a longevidade do grupo político sob sua liderança à frente da prefeitura municipal de Extrema**, Extrema, sede do sindicato, 15/03/2015. Entrevista concedida a Isaías Pascoal.

<<http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/noticias-em-destaque/2638-fundacao-joao-pinhoiro-apresenta-nova-edicao-do-indice-mineiro-de-responsabilidade-social>>. Acesso em: 14 out. 2016.

<<http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/eleicoes-1996/resultados-das-eleicoes>>. Acesso em: 28 out. 2016.

<<http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/eleicoes-2000/resultado-da-eleicao-2000>>. Acesso em: 28 out. 2016.

<<http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/eleicoes-2004/resultado-da-eleicao-2004>>. Acesso em: 28 out. 2016.

<<http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=MG&IdCidade=312510&Indicador=1&Ano=2013>>. Acesso em: 04 nov. 2016.